**CHOQUE SÉPTICO: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM**

**Maria Ivaneide Teixeira dos Santos**

Graduando em Enfermagem pela Faculdade UNINTA Itapipoca. Bolsista de Iniciação Cientifica do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologia em Enfermagem – GEPATE. Integrante da Liga de Integração de Urgência e Emergência da Faculdade UNINTA Itapipoca – LIUE. Amontada – Ceará. E-mail: [ivaneides2018@gmail.com](mailto:ivaneides2018@gmail.com)

**Walter Alves Cordeiro Neto**

Graduando em Enfermagem pela Faculdade UNINTA Itapipoca. Bolsista de Iniciação Cientifica do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologia em Enfermagem – GEPATE. Itapipoca – Ceará.

**Lara Luisa Mota Oliveira**

Graduando em Enfermagem pela Faculdade UNINTA Itapipoca. Bolsista de Iniciação Cientifica do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologia em Enfermagem – GEPATE. Itapipoca – Ceará.

**Bárbara Samira De Sousa Soares**

Graduando em Enfermeira pela Faculdade UNINTA Itapipoca. Bolsista de Iniciação Científica do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologia em Enfermagem – GEPATE. Itapipoca - Ceará.

**Francisco Eduardo Tabosa da Silva**

Graduando em Enfermagem pela Faculdade UNINTA Itapipoca. Bolsista de Iniciação Cientifica do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologia em Enfermagem – GEPATE. Tururu – Ceará.

**Francisco Mayron Morais Soares**

Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Docente da Graduação em Enfermagem da Faculdade UNINTA Itapipoca. Professor orientador do Grupo de Estudos em Práticas Avançadas e Tecnologia em Enfermagem – GEPATE.

**Introdução:** O choque séptico é uma condição clínica decorrente da sepse, desencadeada por uma anormalidade na circulação sanguínea e no metabolismo celular. O profissional de enfermagem é um dos principais responsáveis pelo paciente séptico, por ser o encarregado a prestar uma assistência individualizada e de qualidade ao paciente. **Objetivo:** identificar conforme a literatura as intervenções de enfermagem perante o choque séptico. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão da narrativa, utilizando-se como base de dados LILACS, BDENF, MEDLINE, tendo como descritores: Choque séptico, enfermagem, intervenções de enfermagem, sepse. Optou-se pelos artigos em português publicados nos últimos cinco anos. Os critérios de exclusão, artigos duplicados, editorias e estudos que não correspondiam com a temática estudada. **Resultados:** As intervenções de enfermagem frente a sepse devem ser iniciadas nas primeiras seis horas, reduzindo os riscos de morte do paciente, voltadas para os cuidados do uso de antimicrobianos, suporte ventilatório, drogas vasoativas, sedativos e corticoides. Intervenções: manter cabeceira elevada a 45° e repouso no leito; checar sinais vitais; monitorar padrão ventilatória; verificar glicemia capilar; avaliar nível de consciência; monitorar débito urinário; leitura diária dos parâmetros laboratoriais; avaliar necessidade de cateterismo enteral; manter dieta zero nas primeiras 6 horas críticas. Após a coleta para cultura, iniciar a antibioticoterapia prescrita e preparar o material para uma possível monitorização hemodinâmica invasiva. Com a existência de pacientes com a síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SRIS), podendo ser de origem séptica ou não, o mesmo se encaixa no quadro de hipermetabólicos, cujo maior objetivo é fornecer ao paciente substratos caloricopróteicos. **Conclusão:** Diante do exposto, fica evidente a necessidade de ações continuas de treinamento e capacitação da equipe de enfermagem, devendo não apenas reconhecer os sinais e sintomas do choque séptico, mas apresentar liderança e conhecimento teórico-práticos, por ser o responsável por proporcionar o cuidado, o conforto e a reabilitação dos pacientes, melhorando assim a assistência prestada.

**Descritores:** Choque Séptico; Enfermagem; Sepse; Assistência de Enfermagem.

**Referências**

SILVA. Evelyn Farias Gomes da Costa, et al. Atuação do enfermeiro na unidade de terapia intensiva identificação dos sinais e sintomas da sepse ISSN 2525-3409 | DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.6094

MENDES. Viviane Rodrigues, et al. Os principais cuidados de enfermagem ao paciente em ambiente intra-hospitalar com choque séptico jnt - facit business and technology journal issn: 2526-4281 - qualis b1

FERREIRA. Rosa Gomes dos Santos, et al. Intervenções de enfermagem na sepse: saber e cuidar na sistematização assistencial Revista Saúde e Desenvolvimento | vol.6 n.3 | jul/dez 2014